

# O CHRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo.

Retos, Cap. XVI: 31.

Nós prégamos a Christo.

1<sup>o</sup> Aos Corinthios, Cap. 1: 23

ANNO XXV

Rio de Janeiro, Quarta feira 31 de Maio de 1916

Num. 58

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Assignatura annual..... 5\$000

### PAGAMENTO ADIANTADO

#### DIRECTOR

Francisco de Souza

#### SECRETARIO

Alexandre Telford

#### THE SOUREIR

J. L. F. Braça Junior

Toda a correspondencia referente á redacção deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza, e a correspondencia referente á expedição ao Rev. Alexandre Telford.

SÉDE DA REDACÇÃO

RUA CEARÁ, 29

São Francisco Xavier — Rio de Janeiro

## Um trabalho fóra de tempo

(S. MARCOS, cap. 16, :1—8)

Quando folheamos os Evangelhos, sentimos alegria ao contemplar o serviço de Amor prestado á Causa do Senhor Jesus Christo, pelas senhoras crentes. Ajudavam-no com as suas fazendas — choravam na sua afflicção — e embalsamavam o Seu corpo para a sepultura!

Como era agradável ao coração amantíssimo do Filho do Homem, do “Varão de Dóres”, encontrar neste mundo de miserias, quem suavizasse com carinhosos cuidados o caminho escabroso que tinha de trilhar!

Os nomes de Maria de Bethania, Maria Magdalena, Salomé, Dorcas, Lydia e muitas de que o Espírito Santo dará testemunho no ultimo dia, traz-nos á lembrança o quanto a Igreja do Senhor carece do auxilio das irmãs!...

Trazei, presadas companheiras, o fructo do vosso labor aos pés dos que luctam por Jesus, e sereis recompensadas!

Orae e ajudae o trabalho do Senhor, certas de que ha um importante trabalho em toda a parte que só poderá ser feito por vós!

Mas, quando contemplamos o serviço narrado nos versos citados acima, notamos com tristeza que foi um trabalho simplesmente perdido, porque foi feito... fóra de tempo!

Com quanto cuidado aquellas santas mulheres contractaram madrugarem para embalsamar o corpo do Senhor; com quanta dedi-

cação gastaram importante somma de dinheiro, venceram obstaculos para embalsamar um corpo já resuscitado!

Num tempo de tanta friesa e desprezo para com o Salvador, admiramos o amor e desinteresse com que aquellas servas de Jesus levaram-lhe, não sómente o producto das suas economias, como especialmente as provas do seu amor, ao Christo despresado por todas as classes sociaes!

Lastimamos, porém, ter sido feito tão temporaneamente, que em lugar de lhes trazer gozo e contentamento, trouxe-lhes sustos e temores!

Meus amados leitores, fiquemos certos de que a historia daquelles versiculos, é a historia de milhares de serviços emprehendidos e calculados hoje pelos servos do Senhor!

Quantas vezes adiamos o nosso trabalho de hoje?

Deixamos de ir, de escrever, de admoestar; e quando estamos dispostos, já não é tempo! Temos muitos affazeres: temos tempo de sobra! E depois, passa a oportunidade!

O pai de familia, christão na sua vida e na sua conducta, vai adiando a educação christã dos seus filhinhos, para um tempo em que não dá mais resultado!

Quem poderá avaliar quantos irmãos gelatosos para o trabalho do Senhor, estão deixando para amanhã até que a morte, a doença ou a falta de espiritualidade os inutilize?!

Quantos membros da Igreja possuem o necessario para sustentar a Causa do Senhor, e vão deixando para mais tarde, “até que vindo a morte, não ha mais lidar?!”

Amados irmãos e companheiros para a Patria Celestial! O Senhor Jesus está mui perto de vir buscar a Sua noiva querida!

Os acontecimentos mundiaes, nos lembram o “levantai as vossas cabeças porque a vossa redempção está proxima!”

Si podemos ganhar uma alma, arrebatando-a do fogo, façamos hoje!

Si temos o dom de falar, de escrever, de orar, ou outro qualquer, cuidemos!

Clamemos ao pobre peccador que *hoje* é o dia da salvação! Ensinemos a Igreja que hoje é o dia do trabalho!

Si podemos despender no mais glorioso trabalho neste mundo algumas energias, lembremo-nos de que amanhã póde ser muito tarde!

Si o Senhor Jesus viesse hoje buscar a sua Igreja, não é verdade que nos envergonharia o pouco que temos feito por amor de quem morreu por nós?

Quanto eu poderia ter feito e não fiz?! Agora nada mais posso fazer!

Gastei a maior parte do meu tempo em cousas inuteis!

Não quiz empregar minha fortuna na Causa do Senhor Jesus, e eis que fica tudo perdido!!

Oh! Eterno e Misericordioso Deus e Pai dos Ceus! Accorda-nos, Senhor, para o Teu serviço glorioso! Permite que com o mesmo amor e desinteresse daquellas santas mulheres, empreguemos *tudo* o de que poderemos dispor, para a gloria do Teu Santo nome!! Com a differença de que aproveitemos o dia de hoje, para nos consagrarmos áquelle glorioso Salvador que deu a Sua propria vida, para que sejamos Teus filhos!

Monte Alegre, Maio, 1916.

JULIO LEITÃO DE MELLO

## COMMENTARIO BIBLICO

EFESIOS 4: 5.

*"Um Senhor, uma fé, um baptismo"*

### II

A operação do Espirito Santo é comparada a rios de agua viva em João 7: 37, 38. E' a agua que quem a beber não terá mais sede, e se torna uma fonte que salta para a vida eterna (João 4: 10, 13, 14). Christo veio regenerar ou purificar a sua igreja pela lavagem; isto não se opera pela agua, mas pelo sangue applicado pelo Espirito Santo (Efesios, 5: 28). A agua é sómente uma figura dessa purificação que torna a alma immaculada e sem defeito algum. A lavagem ou purificação é representada pela agua, como em Hebreus 10: 22, chegar á Deus lavados os corpos com agua limpa.

Christo disse a Pedro: "Si eu te não lavar, não terás parte commigo" (João 13: 8). Os Judeus lavavam ou baptizavam os proselytos que do paganismo se uniam ao judaismo.

Quando elles viram João Baptista baptizando, não estranharam, sómente perguntavam quem elle era. Não sendo o Christo, nem Elias, nem Propheta, porque baptizava? Entendiam que só uma pessoa autorizada podia baptizar (João 1: 25).

Isto mostra que a cerimonia de baptismo não era estranha aos judeus. As diversas lavagens ou purificações eram baptismos, elles não comiam sem baptizarem as mãos muitas vezes. Quando vinham do mercado, não comiam sem se purificarem, e assim observavam outros muitos costumes que lhes ficaram por tradição, como baptizar os copos, os jarros, os vasos de metal e os leitos (Marcos 7: 3, 4).

A palavra portugueza lavar, em Figueiredo, no Grego é baptizar. O modo como lavavam ou baptizavam, era derramando agua sobre as mãos (4º Reis, 3:11). Veja-se em Almeida 2º Reis, 3:11 que Eliseu deitava agua sobre as mãos de Elias. Do mesmo modo baptizavam os copos, jarros, leitos, etc., deffamando agua. Para isto tinham agua reservada, como se diz em João, 2:6, 7, que havia seis talhas de pedra para servirem ás purificações. Christo mandou encher de agua essas talhas nas bodas de Caná de Galiléa. Na epistola aos Hebreus, 6: 2 fala-se "da doutrina dos

baptismos", e no capitulo 7: 10 onde a palavra abluções é empregada, no Grego e baptismos. Baptismos no plural significam diversos modos de lavagem no Velho Testamento, ablução, asperção, immersão, tudo eram baptismos ou modos de purificações. Christo disse aos seus discipulos que João Baptista tinha baptizado em agua, mas que elles seriam baptizados no Espirito Santo, e assim foram, o Espirito Santo foi derramado e deste modo foram baptizados (Actos 1: 5, c. 2: 17).

O baptismo do Espirito Santo nos discipulos foi não só uma promessa de Christo, mas tambem o cumprimento da profecia de Joel, que diz: "Eu derramarei naquelles dias o meu espirito sobre os meus servos e servas" (Joel 2: 28, 29). A mesma linguagem acha-se em Isaias 44: 3: "Eu derramarei aguas sobre a terra sequiosa, e rios sobre a secca, derramarei o meu espirito sobre a tua posteridade e a minha bençam sobre a tua descendencia". Tambem em Ezequiel 11: 19: "Derramarei nas suas entranhas um novo espirito, e tirarei da sua carne o coração de pedra, e dar-lhes-ei um coração de carne". Zacarias, 12: 10: "Eu derramarei sobre a casa de David, e sobre os habitantes de Jerusalem, um espirito de graça e de preces". Nestas passagens e em outras da Palavra de Deus a agua é empregada como figura do Espirito de Deus, derramado, e este modo de derramar é baptismo ou lavagem.

O Espirito Santo é o agente para a regeneração e renovação, e não sómente a agua é figura ou symbolo, mas tambem a Palavra de Deus é o meio pelo qual esta operação se effectua. Christo orando ao Pae pelos seus discipulos, disse: "Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade" (João 17: 17). O Apostolo Paulo falando das viandas, diz: "Santifica-se pela Palavra de Deus e pela oração" (1º Tim. 4: 5).

O Apostolo Pedro escrevendo aos crentes, diz: "Haveis renascido pela palavra de Deus vivo" (1ª Pedro, 1: 23). E Tiago, 1: 18, diz: "De pura vontade sua é que elle nos gerou pela palavra da verdade".

Portanto a agua e a palavra de Deus são os elementos que symbolisam a regeneração ou o novo nascimento.

O baptismo é uma instituição de Deus. João Baptista foi mandado baptizar (João 1: 33).

Christo mandou os seus discipulos baptizar (Matheus 28 13), e antes da resurreição, quando estavam com Christo, baptizavam (João 4: 1).

O dever do christão é ser baptizado e o baptismo do Espirito Santo não exclue ou dispensa o baptismo de agua.

O Apostolo Pedro mandou baptisar com agua, aquelles que tinham sido baptizados com o Espirito Santo. (Actos 10:11-44-48). A agua era o elemento externo para o baptismo. João Baptista baptisou com agua (João 1:26); Philippe baptisou com agua (Actos 8:36-38). Cornelio e outros foram baptizados com agua, a mandado de Pedro (Actos 10:47).

JOÃO DOS SANTOS.

Jesus Christo é o mesmo hoje, foi hontem e o mesmo será por todos os seculos.

*Como nada tendo, — mas possuindo tudo*

«Eu sei a tua pobreza,  
mas tú és rico...» Apoc. 2:9.

(Sermão pregado á Igreja Evangelica de  
Monte Alegre, pelo Rev. Julio Leitão de  
Mello)

Prezados Irmãos:

Uma das maiores provas da sabedoria do homem, é a humilde confissão da sua ignorancia, ante ás leis estupendas que regem o Universo incommensuravel de que a terra que habitamos não é mais do que uma minuscula parte, um ponto insignificante!

O immortal Newton, apesar do seu vastissimo saber, e da sublimidade do seu genio, depois de mostrar-nos descobertas gloriosas, fructos de dezenas de annos de estudo paciente e investigador, compara-se, ante as sábias leis universaes, á creancinha que se compraz em contemplar as conchinhas á beira de um oceano immenso e inexplorado!

Kepler, o ingente astrónomo, autor da "*Harmonia dos Mundos*", conclue a sua obra gigantesca com esta confissão humilde:

"Eu te dou graças, meu Creador e meu Senhor, por teres me concedido regosijar-me em tuas obras e extasiar-me diante da obra de tuas mãos. Annunciei aos homens a magnificencia das tuas obras, tanto quanto meu espirito finito podia comprehender tua infinitude. Si disse qualquer cousa que seja indigna de Ti, si procurei minha propria gloria, perdôa-me, perdôa-me!"

Um outro sabio celebre, depois de muito estudo e investigação, conclue assim: "O que sei, é que nada sei".

Como contrasta a sabedoria dos homens com as palavras de Nosso Senhor Jesus Christo: "*Eu sei!*" Sei as tuas obras, conheço os teus pensamentos, tua vaidade e teu orgulho, oh! peccador! "*Eu sei a tua pobreza!*"

Debaixo de toda a pompa que te cobre, de toda a vaidade que te rodeia, queres saber a tua condição?

"Tú és pó, e em pó te has de tornar!"

Ainda que podesseis accumular todo o ouro do mundo para saciar a tua cobiça desmedida, ainda que te rodeasseis de tudo o que pôde lisongear a tua concupiscencia insaciavel, ainda que, como outr'ora Salomão, nada negasses aos desejos do teu coração, que és diante da morte e do Juizo de Deus? Escuta as palavras infalliveis do Senhor Jesus Christo: "Eu sei a tua pobreza... tú és pobre, miseravel, cego e nú".

Compra-me o collyrio espirital, e depois de enxergares a tua repugnante nudez, arrepende-te e crê em mim, e terás a vida eterna!

Iludido, embriagado com as vaidades e ambições do mundo, esquece-te da tua miseravel condição: mas "Eu sei a tua pobreza". Si queres enriquecer, vem a Mim! Pois "o que vem a mim de maneira a nenhuma o lança-rei fóra! (S. João 6).

"Si queres deixar teus peccados,  
Entregar tua vida a Jesus,  
Tú terás na ultima hora  
Caminho brilhante de Luz."

E' a vós, amados irmãos e companheiros para a Patria Celestial; a vós, pobres e humildes peregrinos que rasgaes os vossos pés nas escabrosidades do Caminho estreito que guia para os Céus; é a vós que o amado Salvador dirige hoje estas sublimes palavras do nosso texto: "Eu sei a tua pobreza..."

E quem poderia conhecer melhor a nossa pobreza do que o Senhor Jesus?

Nascido em uma pobre mangedoura, experimentando todos os infortunios a que está sujeita a misera humanidade, (com excepção unica do peccado) procurando sempre os pobres, os cegos, os miseraveis leprosos e todos os desherdados da sorte; sem um lar, onde descansar de suas fadigas, sem ter onde reclinar a sua cabeça; quem foi mais pobre do que o Senhor Jesus?

Desprezado por toda a parte, calumniado e preso, açoitado sem piedade pelos homens mais vis; sua santa face cuspidada e esbofetada, sua cabeça coroada de espinhos, suas mãos e pés rasgados pelos cravos que o sustinham na ignominiosa cruz do Calvario, sentindo a sêde cruciante que o angustia, desamparado pelo proprio Pae; disse-me queridos companheiros, naquella hora tremenda, quem foi mais pobre neste mundo cruel do que o foi o nosso Amantissimo Salvador?!

Quando sentirmos contrariedade em nossa vida; quando a fome, a afflicção, a doença ou a morte, entrar em nossos lares; sim, amados irmãos, quando o infortunio bater á nossa porta, escutemos as doces palavras de Jesus, o Senhor da Gloria, "Eu sei a tua pobreza..."

Quando o nosso coração orgulhoso, abrigar o sentimento de que já somos alguma cousa em nós mesmos, diante de Deus, lembremo-nos das palavras do Divino Mestre: "Eu sei a tua pobreza..." tú cuidas de ti alguma cousa util, fazes bom juizo da tua obediencia e da tua santidade... mas... "eu sei a tua pobreza!..."

Confessa tua vaidade, diz-me que és ingrato, que não confias em minhas promessas, que não fazes o que te ordeno, que mereces muitos açoitos...

Podemos nos descuidar, e esquecer as nossas faltas: mas o Senhor Jesus sabe o que somos!

"Eu sei a tua pobreza!..."

Olhemos agora o verso da medalha... Sei a tua pobreza, *mas tú és rico!*

Consolemo-nos, amados irmãos, com a expectativa da gloria que o Senhor nos apresenta... "Mas tú és rico!"

Na verdade, o mais humilde e obscuro dos crentes em Nosso Senhor, é riquissimo, porque é filho de Deus! Filhos de Deus, herdeiro de Deus, coherdeiro do Senhor Jesus!

Eis alguns dos titulos da nossa nobreza celeste: o nosso immarcessivel brazão de gloria!

Deixemos o mundo nos vilipendiar e perseguir; sofframos com paciencia os embates das tentações, da doença e da dôr; refugiemo-nos em Christo nessas horas de afflicção; enxuguemos as nossas lagrimas, nesta promessa sublime: "Sei a tua pobreza, mas tú és rico!"

"Os céus, com toda a sua gloria, que "Jamais se contou ao mortal", a companhia eterna de anjos e seraphins, a minha presença e protecção, te pertencem! Sim! Tudo é vosso, vós de Christo, e Christo, de Deus! Escutai mi-

nhas palavras a Maria Magdalena: "Eu vou para o meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus".

Quando Moysés, o grande legislador hebreu, (que foi creado no meio da riqueza e opulencia da côrte de Pharaó), contemplou a sarça ardente do Sinai, e o grande poder do verdadeiro Deus, ficou tão deslumbrado com o que viu, que exclamou humildemente: "Rogo-te que me mostres a tua gloria". E o Senhor lhe respondeu: "Não poderás ver a minha face; porque homem nenhum verá a minha face e viverá". (Exodo, 32: 18 e 20).

Pois bem, amados irmãos; esta gloria que Moysés aspirava será nossa eternamente! Contemplaremos ao Senhor Jesus, e seremos companheiros da sua gloria por toda a eternidade! "Pae, quero que onde Eu estiver estejam commigo os que me tens dado, afim de vêrem a minha gloria". S. João, 17:24. "Eu sei a tua pobreza, mas tú és rico!" Rico de Paz, de Amor e de gloria por toda a eternidade!

Oh! Bemdito Jesus! Nossos olhos nús, humanos, não podem encarar tanta gloria!

Oh! meus queridos irmãos! Quem pôde calcular a nossa riqueza em Jesus Christo, Nosso Senhor?!

"Eu sei a tua pobreza; mas tú és rico!"  
Estar sempre com Christo, como hade ser?

.....  
"Como ha de ser? — Oh! nunca foi pensado Por mente ou coração humano aqui, O jubilo por Deus determinado Para os que entrarem com triumpho ali! Avante, irmãos! avante no caminho Que nos conduz a gozo tão real! Se aqui tivermos um quinhão mesquinho Marchamos para a gloria divinal!"

## A Base do Christianismo

Nenhum edificio, por mais pequeno que seja, pôde ser erecto, sem que primeiro se lhe faça a sua base ou alicerce. E da solidez dessa base, muito depende a sua duração.

Cumpre, pois, ao architecto prudente e honesto examinar cuidadosamente, não só as condições do terreno sobre o qual vai erigir o seu edificio, mas tambem a sua estrutura, afim de que possa assentar para elle uma base, de tal modo segura, que nem a furia dos ventos, nem a força das tempestades, o possa abalar.

Da mesma sorte, nenhuma seita ou religião, pôde sustentar-se no terreno do saber humano, desde que a sua base não esteja em condições de resistir aos mais fortes ataques dos seus inimigos, que no intuito de desvirtual-a, procuram logo, provar a inconsequencia dos seus ensinios, pela fragilidade da sua base. E si para isto, não encontram argumento irretorquíveis, eis que em desespero de causa, lançam mão de argumentos, os mais irrisorios, que longe de porem em duvida os principios que veem combatendo, os tornam antes, cada vez mais indubitaveis.

Ora, si a base é o principio fundamental de um edificio, como o é, de qualquer seita ou religião, o christianismo, que é a religião que professamos, deve ter tambem a sua base,

e esta deverá ser bastante solida, porque do contrario não se explicaria, o seu triumpho sobre aquelles que contra elle se têm levantado, desde os dias em que Christo, o seu fundador, andava entre os homens, até ao presente seculo.

Antes porém, de sabermos, qual seja a base do christianismo, urge que nos definamos, acerca do que seja o christianismo em sua pureza.

Os homens em geral, fazem um juizo muito errado do christianismo. Pensam alguns, que ser christão, (nome dado aos adeptos do christianismo) é ser baptizado. Logo que a creança não foi baptizada, dizem elles, não é ainda christã, mas, pagã.

Assim, perguntemos ao homem mais depravado da sociedade: Sois christão? E elle logo responderá com toda a emphase: — "Oh! sim, eu sou um christão. — Porque? — "Porque fui baptizado".

Será entretanto verdadeira a sua resposta? Não por certo, porque só é christão, aquelle que segue a Christo, e o que O segue não pôde praticar accões vergonhosas, porque estas nunca foram praticadas por Elle, que nesse caso, deverá ser o Seu modelo.

Concluimos, pois, que o christianismo puro, não é mais do que o conjuncto de doutrinas pregadas e exemplificadas por Jesus Christo, e que só é christão aquelle que em tudo procura seguir as Suas pégadas.

Resta-nos saber agora, qual a base do Christianismo. Tenho para mim, que a base sobre que está erigido, o grande edificio do christianismo é — Christo, e este resuscitado. Pois, o apóstolo Paulo, escrevendo aos crentes em Corintho, acerca da Resurreição, diz: "Si Christo não resuscitou, logo é vã a nossa prégação, e tambem é vã a vossa fé". Os proprios inimigos do christianismo, reconheceram tanto a importancia deste facto, que empregaram todos os esforços para tornal-o duvidoso no espirito de quem quer que delle tivesse conhecimento, já dizendo que Jesus não morreu, mas que teve apenas uma syncope, já subornando os soldados que guardaram o seu sepulchro, para que fizessem constar, que o corpo de Jesus fôra roubado pelos seus discipulos, emquanto elles dormiam.

Porém, é facil verificarmos a inconsequencia desses argumentos.

Quanto ao primeiro, refuta-se com as palavras de S. João, uma das testemunhas oculares, da crucifixão de Jesus Christo, que nos diz, que, ao se approximarem os soldados romanos da cruz de Christo, para lhe quebrarem as pernas, conforme havia feito ao primeiro crucificado. O encontraram já morto, mas, que um dos soldados, por um effeito da Providencia Divina, querendo ter uma prova exacta da sua morte, furou o lado de Jesus com uma lança, de onde sahio logo, *sangue e agua*, como prova evidente da sua morte, ficando dest'arte destruido pela base o argumento que diz ter Jesus tido apenas uma syncope.

Quanto ao outro, que diz, terem os discipulos roubado o corpo de Jesus, emquanto os soldados dormiam, é tão absurdo, quanto illogico. Pois, como podemos admitir, que todos os soldados dormiam, ao mesmo tempo, estando elles prevenidos contra os discipulos de Jesus, e sabendo-se mais, que a disciplina militar entre os romanos, era por demais rigorosa?

Si todos dormiam, como podiam asseverar que o corpo fôra roubado? E que coincidência esta, a de cahirem todos os soldados em tão profundo somno, que o barulho produzido pelos discipulos, na remoção da grande pedra que fechava o sepulchro, não conseguiu acordar a nenhum delles!

Finalmente, como podemos crer, que homens tão medrosos como eram os discipulos de Jesus, que fugiram espavoridos, logo que O viram preso pelos seus algozes, tivessem agora, coragem para enfrentar um grupo de soldados, e roubarem O corpo de Jesus?

Não ha este, que possa negar o facto da resurreição de Christo, em vista do grande numero de testemunhas, que O viram depois de resuscitado. Diz-nos S. Paulo, que depois desse acontecimento glorioso, Elie foi visto por Cephas, pelos doze, uma vez por mais de quinhentos irmãos, por Tiago, por todos os apóstolos e finalmente por elle proprio, como por um abortivo. (1ª Cor. 15:5-8).

Graças a Deus, porque o christianismo que abraçamos, se assenta sobre uma base solida e inabalavel: *Christo Resuscitado*, Aquelle que pela Sua morte deu provas do Seu amor para com os peccadores; e pela Sua resurreição manifesta de novo que o Seu amor havia logrado o seu objectivo.

JONATHAS DE AQUINO.

## O Evangelho triumphante

O Evangelho triumphante, é o écho jubilioso, que vem se repercutindo, desde a alvorada do christianismo, até aos nossos dias, através, mesmo, das mais sangrentas perseguições, como as do tempo de Nero e imperadores subsequente, e das falsas prophecias, como a de Voltaire, que predisse o completo desaparecimento do Evangelho dentro de cem annos. Cem annos são passados, e o Evangelho não desapareceu, mas triumphante. E porque triumphante? Por duas razões:

A primeira é a que resulta do conselho sabio do grande mestre do apóstolo aos gentios-Gamaliel, quando o synedrio, de que fazia parte, reunido em conselho, deliberava matar os dous primeiros arautos do Evangelho: — Pe-

dro e João: "...porque, si este designio, ou esta obra, é de homens, se desfará. Mas, si é de Deus, não podereis desfazer-a; para que não aconteça serdes tambem achados combatendo contra Deus".

O Evangelho pois, é de Deus, e quem é o homem, por mais poderoso que seja, para obstar ou destruir uma obra de Deus? Qual o fim que tiveram esses pretensos destruidores do Evangelho, que na feliz expressão de Gamaliel, foram achados combatendo contra Deus? Qual o fim de Nero, Domiciano, Maximino, Herodes e tantos outros inimigos figadaes do Evangelho? Uns, desvairados pelo desespero, se libertaram da vida, pelo suicidio, outros, foram barbaramente assassinados, pelos seus proprios sequazes, e outros ainda, para escarmento de seus posterios, tiveram morte horrenda, como a de Herodes, o mesmo que mandara matar Tiago á espada, que segundo o historiador sagrado, morreu comido de bichos.

A segunda razão, porque o Evangelho triumphante, é porque Jesus, o Seu autor, está com aquelles que o propagam sinceramente, ajudando-os de tal sorte, que as perseguições por elles soffridas, longe de serem um obstaculo á sua propaganda, têm concorrido antes, para leval-o mais depressa aos quatro cantos da terra; cumprindo-se dest'arte, as palavras de Jesus, que diz: "... Ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalem como em toda a Judéa e Samaria, e até aos confins da terra". E noutro lugar: "Portanto ide, ensinae todas as nações... e eis que Eu estou comvosco todos os dias, até a consummação do mundo".

Leitor, não quereis abraçar tambem a causa do Evangelho, que é a causa de Deus? Não quereis crer nesse glorioso Evangelho, que como muito bem o definiu S. Paulo, em sua primeira carta aos Corinthios, se resume nas tres seguintes declarações: "Christo morreu pelos nossos peccados... foi sepultado... e resuscitou? Declarações estas, que justificam perfeitamente, o sentido exacto da palavra Evangelho, isto é, *Boas Novas*?

Notae, que é Jesus mesmo, quem vos convida a crêr nesse Evangelho. Pois Elle vos diz hoje, como o disse no principio do seu ministerio entre os homens: "O tempo está cumprido, o reino de Deus está proximo. Arrependei-vos, e crede no Evangelho" (Marcos 1:15).

## ESCOLA DOMINICAL

Domingo, 18 de Junho de 1916 — 2.º trimestre

### Lição XII — O carcereiro de Philippos — Actos, 16:16-40

Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 12 de Junho — O carcereiro de Philippos, Actos 16: 16-24.

TERÇA-FEIRA, 13 — O carcereiro convertido — Actos 16: 25-40.

QUARTA-FEIRA, 14 — Embaixadores que soffrem — 2.ª Cor. 5: 20-6: 10.

QUINTA-FEIRA, 15 — Um encarcerado que é lembrado — Gen. 41: 13.

SEXTA-FEIRA, 16 — José e Pharaó — Gen. 41: 25-40.

SABBADO, 17 — Humildade e exaltação — Philip. 2: 1-11.

DOMINCO, 18 — Operando a salvação — Philip. 2: 12-18.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS

1. Paulo e Silas encarcerados.
2. Um culto de oração e louvor no carcere á meia noite.
3. Conversão subita do carcereiro de Philippos.

NOTAS PRELIMINARES

TEMPO — Outomno A. D. 50 Logo depois da última lição.

LOGAR — Philippos, perto do logar de oração, praça do mercado e na prisão.

LIVRO — Actos dos Apostolos.

AUTOR — Lucas.

TEXTO AUREO — "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tú e a tua casa", Actos 16: 31.

HYMNOS — 35 — 234 — 346.

NOTAS INTRODUCTORIAS — Um modo efficiente de conseguir-se bom exito no ensino desta lição é fazer com que seja representado um tribunal na praça do mercado perante o qual comparece Paulo e Silas.

Diante dos alumnos collocar uma corda e um poste representando aquelle a que os apóstolos foram atados para serem açoutados, começando a explicar esse modo de punição e procurando despertar o interesse da classe para com os soffrimentos daquelles, que a tudo se entregaram para propagar o evangelho. Fazer perguntas aos alumnos exigindo-lhes a resposta immediata. Fazer em seguida um esboço da primeira parte da lição. Representar, da melhor maneira possível, uma prisão, um carcere e todos os castigos que eram infligidos aos presos daquela época.

Depois recordar a fé de Paulo e de Silas e a maneira miraculosa porque foram levados a desprender-se dos grilhões. Em seguida representar o carcereiro, attonito, pensando terem fugido os presos, ouvindo a voz do apóstolo e cahindo a seus pés profundamente commovido e tocado de arrependimento, a gritar: "Senhores, que devo eu fazer para salvar-me?" "E com emphase dar-se a resposta de S. Paulo: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tú e a tua casa". Posto em pratica este methodo, supponmos produzirá os melhores effeitos, pois, não nos devemos esquecer de que esta lição é um epitome de toda a historia do evangelho.

1. — *Paulo e Silas encarcerados (19-24)*. Os senhores da moça possuida do espirito de Python commerciavam com o seu infortunio, da mesma fórma por que commerciam hoje os mediuns do espiritismo. Após o espirito máo ter deixado a moça, pouco valor ficou ella tendo e os senhores ficaram enraivecidos, como acontece com aquelles que hoje em dia, commrciam com os vicios dos homens e das mulheres. A accusação que foi apresentada contra Paulo e Silas exarcebou os animos dos habitantes de Philippos. Nada perturba tanto uma cidade, no pensar de algumas pessoas como uma revivificação que destroe pela base interesses illicitos e estabelece a justiça. Parece que toda cidade tomou parte na demonstração contra Paulo e Silas. Era materia de importancia, pois tinha tocado de perto o commercio. Nada prova contra um homem a opposição das multidões (cf. c. 17: 5; 18: 12; 19; 28, 29). Mas si a multidão estava contra elles e contra elles eram os magistrados, Deus era por elles e isto é mais do que compensador (Rom. 8: 31). Paulo e Silas participaram dos mesmos soffrimentos: As costas nuas foram açoutadas até jorrar sangue e depois sem que tratassem das feridas foram arremessados num carcere trevoso e imundo e seus pés presos ao cepo.

2. — *Culto de oração e louvor á meia noite, no carcere (vs. 25-26)*. E' um dos cultos mais inspiradores que a historia registra.

(1) As circumstancias — em um carcere trevoso, com as costas chagadas pelos açoutes e com perspectiva tenebrosa para a manhã seguinte. Bôa occasião de orar (Ps. 50: 15; cf. Tiago 5: 13). Mas parecia estranho o louvor nessa occasião (Luc. 6: 22-23, 5: 41; Rom. 5: 3; Philip. 2: 17; 1v Pedro 14:4; Efe-sios 5:20). Tristezas e soffrimentos tornaram-se naquella occasião verdadeiros amigos. (2) O tempo — á meia noite. Não ha hora melhor para uma reunião de orações e louvor. Pareceria melhor que Paulo e Silas empregassem a noite em dormir e recobrem forças para os encontros do dia seguinte. Mas, não ha melhor fonte de força e poder do que a oração. (3) Os resultados — um grande terremoto. Os fundamentos da prisão foram abalados, cahiram os grilhões dos presos. O carcereiro e toda sua familia, convertidos. A alegria tomou o logar das tristezas. O nosso paiz precisa de um terremoto moral. Oremos para que isto succeda. Ha muitos prisioneiros que precisam ser libertados e não ha maior necessidade do que a conversão de todas as familias. Oremos pois, para esse fim. Paulo nunca teria sido ouvido pelos presos sinão tivesse sido lançado naquella prisão. Eram decerto embrutecidos pelo crime, estavam mais inclinados a profanação e blasphemia do que a oração e canticos de louvor; mas, juramentos e maldições, pragas e odios desapareceram e os presos ouviram a Palavra de Deus. Mas este facto não era o melhor. Deus ouvia tambem e tomava parte naquella culto.

3. — *Conversão subita do carcereiro e sua familia (vs. 27-34)*. De um momento para outro o carcereiro brutal tornou-se um ansioso pesquisador. Faz uma pergunta que todo o homem devia fazer. Note-se porque o carcereiro fez esa pergunta, como a fez e a quem a fez. (1) Porque: Porque estava perdido e tinha sido levado a comprehender e a sentir esse estado de miseria espiritual. Estava dormindo mas Deus o despertou. Tinha se encontrado face a face com a morte e achava-se em frente de dois santos.

Tinha se encontrado face a face com Deus e vio que estava irremediavelmente perdido, como acontece com todos os que se encontram perante Deus e a eternidade. (2) Como: Com profundo desejo de possuir a salvação. "Tremendo de medo cahio por terra". (3) A quem: a homens que podiam dar a resposta, que conheciam a Palavra de Deus (v. 32); a homens salvos. Uma grande resposta á grande pergunta: Mas uma resposta simples. Que é crêr no Senhor Jesus? E' recebê-lo" (João 1: 12). Tomal-o como nosso Salvador que morreu em nosso logar (Is. 53: 6; 1º Pedro 2: 24; Gal. 3:13). Tomal-o como Aquelle que resuscitou para ser Senhor e Rei e para livrar-nos do poder do peccado (Actos 2: 36; Heb. 7: 25). E' entregarmo-nos a Elle com tudo quanto possuimos (2º Tim. 1: 12). Lançae-vos sobre Elle; entregae-lhe tudo, todos os pezares, todas as difficuldades e Elle satisfará todas as necessidades da alma humana. Paulo e Silas não se satisfizeram em dizer ao carcereiro que cresse no Senhor Jesus, falaram-lhe a Palavra (Rom. 10: 17; cf. João 2: 31). Eis aqui onde muitos trabalhadores erram. Falam correctamente ao povo a respeito da creença, mas não lhe ensinam tudo que diz respeito a Christo

crucificado e resuscitado, de modo a convencer os peccadores e leval-os á crença. Não é difficil levar um homem a salvação quando elle está ancioso por ella. Mas, a difficuldade existe quando o individuo não a quer; este carcereiro era um dos casos difficeis e era brutal, indifferente e pronunciadamente ignorante, ignorante até o suicidio. Em um momento (v. 33) passa do desespero á alegria, á gentileza e á abundante hospitalidade de um crente em Christo. Certamente, nada existe a respeito do caminho da salvação, que custe muito a dizer e que leve muito tempo para aprender. Uma hora é o sufficiente para todas essas cousas. Notem-se os resultados da verdadeira conversão: (1) Transformação da brutalidade em terna compaixão. (2) Aberta e immediata confissão de Christo pelo baptismo. (3) Grande alegria. (4) Hospitalidade generosa (5) Lar transformado. Na manhã seguinte os magistrados ficaram amedrontados e não desejavam punir Paulo e Silas, mas despachal-os tão depressa quanto possível. O terremoto os tinha feito pensar, mas não se desfizeram de Paulo tão facilmente como pensavam. Elle era cidadão romano e elles o tinham açoutado publicamente, sem ser condemnado. Tinham-n'o açoutado publicamente e agora deviam justificar-o publicamente. Sua primeira severidade, mudara-se em pronunciada obsequiosidade. A prisão do apóstolo concorreu

para sua própria honra e para gloria de Deus (cf. Rom. 8: 28). Os officiaes do governo procederam nesciamente; deviam ter pedido a Paulo para ficar em vez de pedir para se retirar.

## QUESTIONARIO

Qual o methodo melhor para interessarmos os alumnos nesta lição? Qual o texto aureo? Descrever os motivos da prisão de Paulo e de Silas. Que acontece ainda hoje, quando os homens perversos se vêm privados dos seus ganhos illicitos? Qual foi o resultado do culto de oração e louvor no carcere de Philippos? Em que condições estavam os apóstolos? Que aconteceu em seguida ás suas orações? Como foram os presos desprendidos dos grilhões? Dar as tres circumstancias em que se encontravam os apóstolos nessa occasião. Como se operou a conversão do carcereiro? Descrever o character desse homem. Porque, como e a quem fez elle perguntas? Qual foi a resposta? Qual o erro de alguns trabalhadores da actualidade? Que tempo é sufficiente para se aprender o caminho da salvação? Dar cinco resultados immediatos da verdadeira conversão. Que fizeram os magistrados na manhã seguinte? Porque não quiz Paulo sahir secretamente? Qual foi o erro dos officiaes?

## DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1916

Lição XIII-Revista do Trimestre-*Os Christãos de Philippos*

PHILIPPO, 1: 1-11-4: 1-9

## TOPICOS PARA A LEITURA DIARIA

- SEGUNDA-FEIRA, 19 de Junho. — *Os christão de Philippos* — Phil. 1:1-11; 4:1-9.  
 TERÇA-FEIRA, 20 — *Conversão de Saulo* — Actos 9:1-11; 17-19; *Enéas e Dorcas* — Actos, 9:32-43.  
 QUARTA-FEIRA, 21 — *Pedro e Cornelio* — Actos 10:1-16; *O evangelho para os gentios* — Actos 10:24-48.  
 QUINTA-FEIRA, 22 — *Pedro libertado da prisão* — Actos 12:1-11; *Os missionarios de Antiochia* — Actos 11:19-12:1-3.  
 SEXTA-FEIRA, 23 — *Eis que nos viramos para os gentios* — Actos 13:13-52; *O coxo de Lystra* — Actos 14:8-20.  
 SABBADO, 24 — *O concilio de Jerúsalem* — Actos 15:22-33; *O convite do Occidente* — Actos 16:6-15.  
 DOMINGO, 25 — *O carcereiro de Philippos* — Actos 16:19-34.

HYMNOS — 431 — 462 — 352.

TEXTO AUREO — “Quanto ao mais irmãos, tudo que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é amavel, tudo o que é de boa fama, si ha alguma virtude, si o ha algum louvor de costumes, isto seja o que occupa os vossos pensamentos”. (Philipp. 4:3).

## NOTAS INTRODUCTORIAS

As lições deste trimestre comprehendem um periodo de talvez quinze annos, de A. D. 37 a A. D. 52. São figuras centraes das lições Pedro e Paulo, mas Jesus Christo é o verdadeiro operante.

Todas as lições dizem respeito as cousas que Jesus continuou a fazer depois de sua resurreição por meio do Santo Espirito. O trabalho da propaganda tinha se irradiado até a Europa. O progresso da Causa era extraordinario. Fundavam-se igrejas por todos os pontos por onde passavam os apóstolos. Começam a surgir as primeiras divergencias de opiniões. Os judaizantes e os gnosticos pretendem perturbar a paz da igreja.

Os judeus alimentam odio intenso contra os christãos e os perseguem por todas as cidades. Os exploradores de commercio illicito declaram-se em Philippos contra os opostolos, mas a victoria é de Christo.

LIÇÃO I — *A conversão de Saulo* (Actos 9:1-31) — Esta lição nos mostra o Christo resuscitado apparecendo e fulminando com a gloria de sua pessoa o seu mais feroz inimigo, Saulo de Tarso, que se transforma, de um momento para outro, no maior, mais dedicado e mais efficiente propagandista do Evangelho.

Seus esforços immediatos, sua obra em Damasco, suas actividades em Tarso e Antiochia, bem mostram a especie de campeão que era este grande discipulo de Gamaliel, que de perseguidor fez-se perseguido. A lição foi dividida nas seguintes partes: 1. Saulo, o feroz inimigo de Jesus. 2, Saulo, o humilde penitente. 3, Ananias, o discipulo obediente.

LIÇÃO II—*Enéas e Dorcas* (Actos 9:32-43). Esta lição mostra a continuação do poder do Christo resuscitado para curar os enfermos e resuscitar os mortos. Está dividida da seguinte maneira: 1. Uma grande revivificação em Lydda e Saron. 2, Grande revivificação em Jope.

LIÇÃO III — *Pedro e Cornelio* (Actos 10:1-48). Está dividida da seguinte maneira: 1, Deus guia Pedro a Cornelio, sendo este a figura central da lição. 2, maneira como foi Pedro dirigido. 3, Encontro de Pedro com Cornelio. 4, Gentios baptizados pelo Espirito Santo. Mostra como o Christo resuscitado chama Cornelio e prepara Pedro para prégear aos gentios, apparece como o centro da prégiação de Pedro em Cesaréa e derrama sobre os gentios o Espirito Santo.

LIÇÃO IV — *O Christo resuscitado* (1ª Cor. 15:1-28) — Está dividida como segue: 1, O facto triumphante da resurreição de Christo. 2, As testemunhas da resurreição. 3, De como a resurreição envolve a nossa immortalidade. O Christo resuscitado é a maior prova de nossa immortalidade. Qual a grande questão apresentada nesta lição?

LIÇÃO V. — *Pedro livre da prisão* (Actos 12:1-19). Divide-se esta lição em: 1, Pedro encarcerado. 2, A igreja orando pela sua libertação. 3, Resposta a oração, Pedro livre. 4, Rhode crente e igreja descrente. Esta lição nos mostra como o Christo resuscitado mandou o seu anjo abrir as portas do carcere para livrar o seu fiel servo das garras de Herodes e como a igreja que orava com tanta insistencia pela libertação do apostolo duvidou de que essa oração tivesse sido respondida.

LIÇÃO VI — *Os missionarios de Antiochia* (Actos 11:19-30). Divisão: 1, grande revivificação em Antiochia. 2, Barnabé segue para a obra. 3 Barnabé e Saulo chamados pelo Espirito Santo e ordenadas pelos homens. Temos nesta lição as provas de que os ministros e prégadores são chamados por Deus para a obra do ministerio e não devem ser apenas uma escolha dos homens.

Uma vez reconhecidos pela igreja como tendo sido chamados por Deus, deve ella separal-os para o ministerio.

LIÇÃO VII — *“Eis que nos voltamos para os gentios* (Actos 13:13-52). Divisão: 1, Methodos de Paulo. 2, Judeus convertidos e grande opposição. 3, Muitos gentios convertidos e feroz perseguição. Esta lição nos mostra o Christo resuscitado operando poderosamente em Antiochia da Pisidia e fazendo separação entre crentes e incredulos, confortando a Igreja e enchendo-a do gozo do Espirito Santo.

LIÇÃO VIII — *O coxo de Lystra* (Actos 14.) Divisão: 1, Cura dum coxo de nascença. 2,

Poulo e Barnabé adorados como deuses. 3, Paulo apedrejado pelos homens e levantado pelo Senhor. Nesta lição se vê, portanto, como o Christo resuscitado, continuou a exercer o seu poder na cura do coxo de nascença e no erguer o seu servo que estava considerado como morto. Esta lição evidencia o zelo e o carinho de Christo para com os seus trabalhadores.

LIÇÃO IX — *O concilio de Jerusalem* — (Actos 15:1-35) — Divisão: 1, Decisão do Espirito Santo e dos apostolos quanto á autoridade da lei mosaica para os gentios. 2, Como foi recebida esta decisão em Antiochia.

Esta lição nos mostra a maneira por que o Christo resuscitado tirou o jugo da lei judaica de sobre o seu povo, ainda que Elle o houvesse supportado e cumprido todas as prescripções da lei em sua morte na cruz. A carta dos apostolos aos gentios é um dos mais fortes argumentos contra os sabbatistas, pois ahi, não se manda guardar o sabbado judaico, nem se impõe o jugo da lei aos discipulos.

LIÇÃO X — *O convite do occidente* — (Actos 15:36-16:1-15). Divisão. 1, Paulo prohibido de prégear na Asia. 2, Paulo chamado á prégear na Macedonia. 3, A primeira conversão na Europa.

De toda a importancia é a lição decima, pois que nos dá a historia do inicio da propaganda do Evangelho no continente europeu e apresenta até o nome da primeira pessoa convertida, mostrando como o Christo resuscitado abriu o coração de Lydia e como foi ella salva.

LIÇÃO XI — *Semeando e colhendo* (Gol. 6) Divisão: 1, Como tratar com os irmãos que erram. 2, Como semear e colher. Esta lição está fóra de logar, mas tem todo a oportunidade, porque, mostra que o Christo resuscitado é o legislador do crente tanto pela doutrina como pelo exemplo.

LIÇÃO XII — *O carcereiro de Philippos*. (Actos 16:16-4). Divisão: 1, Paulo e Silas lançados no carcere. 2, Culto de oração de louvor, á meia noite. 3, Conversão subita do carcereiro de Philippos e de sua familia. Nesta lição vemos o Christo resuscitado ao mesmo tempo que livra seus servos fieis da prisão, convercer e despertar o endurecido e peccaminoso coração do carcereiro, levando-o ao arrependimento e a salvação.

#### QUESTIONARIO

Que periodo de tempo está comprehendido nas lições deste trimestre? Quaes são as figuras centraes das lições? Qual o poder operante? Com que obras estão relacionadas as lições? Quaes os factos mais importantes da primeira lição? Descrever a conversão de Saulo. Quem era Ananias? De que maneira foi Saulo baptizado? Qual a divisão da segunda lição? Que prova a cura de Enéas e a resurreição de Dorcas? Como se divide a terceira lição? Como se deu a approximação de Pedro e Cornelio. Descrever o rapto de espirito de Pedro e a visão de Cornelio. Qual o centro da prégiação de Pedro na casa de Cornelio?

Como foram baptisados os gentios pelo Espírito Santo? Qual a importancia da resurreição de Christo (Lição IV) para o crente? Que prova ella? Dar os topicos principaes da lição IV. Como foi Pedro livre da prisão? Que fazia a igreja? Qual o papel de Rhode? Como chama Christo os seus trabalhadores? Que deve fazer a igreja neste caso? Como operou Christo em Antiochia? Descrever a cura do coxo de Lystra, a maneira por que a multidão quiz tratar Paulo e Barnabé e porque o apedrajam. Tem algum valor a popularidade? Descrever o concilio de Jerusalem. Que exige a carta dos apóstolos? Devemos guardar a lei de Moysés? Como entrou o evangelho na Europa? Quem era Lydia? Como está dividida a lição decima? Porque não está no seu proprio logar a lição decima primeira? Porque razão é opportuna neste logar? Que é Christo para o crente? Dar a divisão da lição duodecima. Que fizeram Paulo e Silas na prisão? Como foi despertado o carcereiro. Qual a pergunta que fez aos apóstolos. De que maneira foi baptisado aquella hora da noite?

## NOTAS E EXCERPTOS

*Rev. Belmiro Araujo Cesar.* — No dia 22 do corrente completou, este intrepido ministro do Evangelho, os seus 29 annos de pastorado activo.

A maior parte do seu ministerio teve por campo de acção o norte do Brasil, onde mostrou a sua grande fé no Senhor, por meio das obras, nunca recuando nos momentos de provações, mas sempre patenteando o heroismo daquelles que têm seus olhos fitos no Auctor e Consummador da fé.

Commemorando esta data, houve um culto em acção de graças na Igreja Presbyteriana do Caju' da qual S. Revdma. é pastor.

\*  
\* \*

O irmão e amigo Manoel d'Azevedo Bithen-court teve a gentileza de communicar-nos que fixou residencia em Ventania, Rêde Sul Mineira, Minas, onde está empregando esforços em annunciar as Bôas Novas de Salvação.

Queira o Senhor abençoal-o, e utilisal-o como instrumento, para a conversão de muitas almas.

\*  
\* \*

*O Horto Botanico de Niteroi* — Foi inaugurado no dia 13 do corrente, na vizinha Capital do Estado do Rio, o Horto Botanico. Não podia haver occasião mais apropriada para esse fim. O dia 13 de Maio lembra a extinção da escravatura no Brasil que libertando o escravo, poz a salvo a lavoura dessa ignominia que a manchára por seculos.

Tres mil crianças das escolas de Niteroi entoam hymnos patrioticos; compareceram o Sr. Presidente da Republica, Dr. Wenceslau Braz; Dr. Nilo Peçanha, Presidente do Estado e Dr. José Bezerra, Ministro da Agricultura. O exito da festa foi completo. O governo do Estado está distribuindo aos lavradores fluminenses para cima de um milhão de mudas de arvores fructiferas e madeira de lei.

O alcance patriotico desse empreendimento deve ser um incentivo para os governos de outras unidades da Federação, que mais se occupam da politica, que do bem estar do povo que é em regra, o mais sacrificado.

Parabens, pois, ao Governo fluminense e Deus derame sobre o Estado do Rio e sobre todo o Brasil as mais ricas bençãos do Seu Amor infinito.

\* \* \*

### UM ESTADO QUE RESURGE

A obra de reerguimento do Estado do Rio começa de apparecer mediante a administração criteriosa do Exm. Sr. Dr. Nilo Peçanha, seu actual presidente. E isto vem se fazendo de um modo tão palpavel que a leitura rapida que fizemos do Boletim Fluminense de Agricultura e Industria daquelle Estado, não pôde deixar de arrancar de nossa penna esta apreciação, ainda que mediocre.

Numa brochura de 142 paginas pode-se fazer pallida idéa do impulso vigoroso que as industrias e a agricultura estão tomando desde que o Dr. Nilo Peçanha tomou as rêdeas do governo. O "Boletim" é uma publicação destinada a fomentar a lavoura e as industrias fluminenses, informando e orientando os lavradores dos conhecimentos que lhes são necessarios para o bom exito dos seus labores.

E' um intermediario officioso entre os servicos federaes de agricultura e a lavoura, tornando-os mais accessiveis a esta. Publica estatisticas, estuda as diversas zonas e riquezas do Estado do Rio, constituindo-se em fonte de divulgação e conhecimentos das cousas fluminenses.

O numero que temos á vista e nos foi enviado por pessoa amiga, é o de Março e contém em summario o seguinte:

Meteorologia agricola — Registro de lavradores — Pela polycultura — O algodoeiro — Exposição de fructas — Feno de capim gordura e jaraguá na alimentação das vaccas leiteiras — Estações de monta — Malacacheta — Informações uteis — Fructicultura fluminense — Caixa rural de Nova Friburgo — Distribuição gratuita de mudas de arvores fructiferas, plantas ornamentaes, madeira de lei e palmeiras — Industria assucareira em Campos.

Todo o lavrador deve procurar obter esta publicação dirigindo-se á respectiva direcção — Rua Presidente Pedreira, 78 — Niteroi — E. do Rio.

\* \* \*

*A Ingratidão* — A ingratidão nada mais é, que a falta de reconhecimento.

Ora, sabendo-se que, o reconhecimento consiste na retribuição do bem com o bem, pôde-se logo imaginar, quão baixa e vil é a acção humana a que chamam os moralistas — ingratidão; a qual nesse caso será a retribuição do bem com o mal, ou mesmo o esquecimento do beneficio recebido. No primeiro caso temos a ingratidão positiva, e no segundo a ingratidão negativa.

Esta ultima, dizem os moralistas, é menos grave, menos odiosa que a outra, porque, a ingratidão positiva que é a retribuição do bem com o mal, constitue o maior dos crimes, ao passo que, a ingratidão negativa revela apenas certo caracter de baixaza.

Assim é, si considerarmos a ingratidão, sómente sob o ponto de vista dos deveres dos homens para com os outros homens, mas se a estendermos até aos deveres dos homens para com Deus, havemos de concordar, que uma e outra são igualmente odiosas. Porque o homem

que recebe diariamente as bênçams de Deus, como sejam a vida, a saude e tantas outras, não podendo fazer-lhe nenhum mal, ao menos directamente, manifesta-se no emtanto ingrato, esquecendo-se do dever de reconhecimento para com o Seu maior Bemfeitor.

Oh! como Jesus ficava alegre com aquelle homem ou mulher que depois de receber o beneficio das Suas mãos, dava mostras do seu reconhecimento, já seguindo-O como o cego de Jericó; já divulgando por toda a parte o Seu poder, como o endemoninhado de Decapolis; já glorificando a Deus, como o paralytico de Capernaum; já apregoando quão grandes cousas Elle lhe fizera, como o possesso de Gadara; já dando-lhe graças com o rosto em terra, como o leproso samaritano; já recebendo-O, gostosamente, como Zacheu, o publicano; já convidando outros a irem ter com Elle, como a mulher Samaritana; já offerecendo-lhe o que tinha de mais valor, como Maria.

Mas, como Elle ficava triste com aquelles que, recebendo o beneficio, não só, o retribuiam com o mal, como o fez Judas, o trahidor e tambem os filhos de Jerusalem mas, esqueciam o beneficio recebido, como os nove leprosos, referidos por S. Lucas.

Oh! como Jesus se mostrou satisfeito para com aquelle leproso samaritano, que depois de curado, voltou glorificando a Deus em altas vozes e de rosto em terra manifestava-lhe a sua gratidão!

“Não foram dez os limpos?” Pergunta Jesus. “E onde estão os nove? Não houve quem voltasse a dar gloria a Deus, senão este estrangeiro?” E voltando-se para o Samaritano, disse-lhe: “Levanta-te, e vae; a tua fé te salvou”.

Sim, aquelles que sabem reconhecer os bens que diariamente recebem de Deus, hão de forçosamente recebr, não só as bnçams materiaes, como as espirituaes, que são as mais ricas.

Leitor, qual tem sido a vossa attitude para com Deus, o dador de todas as bênçams? Qual a especie de ingratitude, que porventura tem imperado em o vosso coração? Lembrae-vos de que a ingratitude tanto positiva como negativa é abominavel diante de Deus. Assim sendo, recordae hoje, os beneficios que tendes recbido das mãos de Deus e com David dizei de todo o vosso coração: “Que darei eu ao Senhor, por todos os beneficios que me tem feito?”

\*  
\* \*

Dos irmãos presbyterianos Sr. Vergilio Brito e exma. Senhora recebemos delicado convite para assistir o enlace matrimonial de sua filha adoptiva, senhorinha Bernadette Monteiro, com o Sr. Jacintho F. da Silva, que terá logar no dia 21 de Junho proximo, ás 17 horas, em casa de residencia dos paes da noiva.

— Ainda dos noivos recebemos igual convite. Agradecemos, fazemos votos para que seja um feliz consorcio.

\*  
\* \*

*Abigail* — E' este nome que recebeu a filha de nossos irmãos Leandro Antonio de Souza e esposa, cujo nascimento occorreu no dia 1 do corrente, na cidade de Cabo Frio. Agradecemos a comunicação que nos foi feita e pedimos ao Dador de todo o bem que se digne abençoar Abigail e seus progenitores.

\*  
\* \*

No dia 30 do mez passado estive em Campo Redondo, Cabo Frio, o Revd. Leonidas da Silva,

em serviço de evangelisação, baptizando tres pessoas.

Acompanharam o Revd. Leonidas, os irmãos Francisco Nunes, Olympio Lobo, Manoel Thereza, Florisbella Carriço e filhos. Quinota Marques e o Sr. Eugenio Pereira que se tem mostrado interessado no evangelho.

\*  
\* \*

*Conferencias* — O Pastor João dos Santos offerece-se para, fazer conferencias em qualquer Igreja Evangelica desta Cidade, em dias da semana sobre a Segunda Vinda de Christo e sobre os Sabbatistas.

Tambem visita familias de qualquer Igreja Evangelica que queiram estudar as Escrituras Sagradas sobre algum assumpto della, e prega o Evangelho em dias que não estiver comprometido com alguma Igreja.

Tudo por Amor a Christo.  
Residencia, Rua Barão de S. Felix, 90.

## NOTICIAS DO CAMPO

### IGREJA FLUMINENSE

Tem continuado bastante enfermo o prezado irmão e diacono João da Silva. Visitaram-no no dia 19 o pastor e os presbyteros para orarem por elle conforme o preceito de S. Tiago 5.14,15. Pedimos a favor desse irmão as orações constantes e fervorosas de todos os crentes para que Deus o restabeleça afim de que possa trabalhar activamente no serviço do Senhor.

— *Yolanda* — Nasceu no dia 13 a pequena Yolanda, filha dos nossos irmãos na fé A. A. Amaral e D. Adalgisa Amaral.

— *Eunice* — No dia 18 nasceu Eunice, primogenita dos irmãos Hermenegildo Gomes da Silva e D. Eunice da Silva. Parabens aos paes. Que Deus abençoe as recém-nascidas.

— *45º anniversario* — Conforme foi anunciado no ultimo numero de *O Christão*, a nossa Escola Dominical pretende realizar o seu 45º anniversario nos dias 16 e 17 de Julho p. f. Vão ser apresentadas varias theses sobre a obra da Escola Dominical desde o tempo de Roberto Raikes até os nossos dias. Todas as escolas annexas são desde já convidadas a tomarem parte nessa importante festa.

— *Sociedade da Evangelisação* — A reunião annual da Sociedade realizar-se-á na quarta-feira 21 de Junho. Far-se-á uma exposição do trabalho evangélico no Brasil e em Portugal. Todos os crentes são convidados a assistir a essa reunião como tambem para ajudar na grande obra da evangelisação.

— *Bento Ribeiro* — No dia 13 de Maio realizou-se a kermesse que vinha sendo anunciada. A's 16 horas houve uma reunião de acção de graças na Casa de Oração, na qual tomaram parte, além do pastor, os seguintes irmãos: Rev. Leonidas Silva e os Srs. Tanner, Braga e Novaes. A casa ficou repleta de irmãos e amigos. A's 17 horas, mais ou menos, foi dado principio á kermesse em casa do irmão Miguel Frago. Havia perto de 300 prendas mas por falta de tempo não foi possivel vender todas. Serviu de leiloeiro o prestimoso irmão Sr. Bartholomeu Machado, membro da Igreja Presbyteriana Independente, a quem muito agradecemos a maneira efficiente porque desempenhou o seu papel. O the-

soureiro Sr. Tanner communica que o resultado total da kermesse foi de 503\$580. Graças a Deus por este bom resultado. Os nossos agradecimentos a todos quantos ajudaram.

— *Baptismo* — Foram recebidos como membros da igreja e baptisados os irmãos Eugenio Luiz Fernandes e D. Aida Vercési da Silva. Que Deus conserve fiéis a Elle.

— Na ultima reunião de negocios foi resolvido destinar a collecta do terceiro domingo do mez para os pobres.

— *Bangú* — Ficou reorganizada no dia 27 de Abril a Liga Juvenil. Presidiu o acto o pastor, e além das crianças, assistiram alguns membros da congregação com os diaconos Meirrelles e Corrêa. A irmã D. Prescilana Cherem sendo convidada pelo pastor para aceitar a superintendencia da Liga, de muito boa vontade, acedeu. Foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Clodomiro Marins; Vice-presidente, Josina Avila; Secretaria, Nair Barbosa; Thesoureira, Rita Palmeiras. Tambem foram nomeados os seguintes presidentes dos departamentos: o de cultos, Maria Borges; missionario, Clodomiro Marins; sociabilidade, Nair Barbosa. Foi entregue a quantia de 7\$400, sendo o saldo da gestão da D. Angelina Ribas, a quem muito agradecemos pelo grande auxilio prestado á causa da Liga Juvenil em Bangú. Que Deus dê forças á nova superintendente e que a Liga possa fazer muito em prol do Reino de Deus entre as crianças são os nossos votos.

— *Pedra de Guaratiba* — Sabemos que o trabalho neste lugar vae animado. Houve a celebração da Ceia do Senhor no dia 14. Pregou o Evangelho o presbytero Israel Gallart a um grande auditorio.

(Do correspondente).

### BARRA DO PIRAHY

Desta localidade nos escreve o irmão Josué Carrano Segovia.

No domingo, 23 de Abril, reunimo-nos em nosso lar, para prestar um culto a Deus, a assistencia foi de 17 pessoas, que se mostraram desejosas de ouvir a Palavra de Deus. Havendo ainda, muitas pessoas na parte de fóra da casa.

Na quarta-feira 26, deste mez, tivemos a alegria de ser visitados pelo nosso amigo e irmão rev. Manoel Marques, M. D. Pastor da Igreja de Passa Tres. Confortou-nos com a Palavra de Deus em um bello sermão, versando o assumpto sobre 1.º Timotheo 2:5.

Todos os que ouviram a exposição das boas novas do Evangelho, se mostraram bastante satisfeitos, alguns mesmos, logo se contenceram da verdadeira salvação em Jesus Christo. Tambem a impressão do digno Pastor, foi muito boa e agradavel, pois, nesta occasião a assistencia foi de 40 pessoas, não se contando as que se achavam da parte de fóra, junto ás portas e janellas da casa, attentos a ouvir.

Domingo 23, nos reunimos de novo, desta vez, porém, não com tantos assistentes, mas assim mesmo tivemos uma reunião de 16 pessoas.

Temos notado, que aqui gostam de ouvir á prgação do Evangelho, mas, quando ella é exposta por algum Pastor, de visita entre nós.

Nas reuniões que tivemos, fomos muito ajudados, com especialidade nos canticos dos

hymnos, pelas senhoritas Nair e Tabitha, dilectas filhas de nosso presado irmão, Sr. Vitalino, que aqui se acha residindo temporariamente. Oremos caros irmãos, por este trabalho que prospera na cidade da Barra.

Barra, 1 de Maio de 1916.

### IGREJA EVANGELICA DE PARACAMBY

*Nascimento* — Nossos irmãos, Waldemiro Ramalho e D. Maria Ramalho foram presenteados pelo Senhor, no dia 4 do corrente, com a chegada duma galante menina, a qual recebeu o nome de *Acidalia*.

Que as bençams do alto sejam sobre ella é o que desejamos.

*Kermesse* — Pertencente ainda á kermesse que se realisou no dia 1º de Maio p. p., recebemos de offerta 5\$000 do irmão Diogo da Silva, digno Presbytero da Igreja Evangelica de Niteroi e 1\$000 duma irmã da mesma Igreja, cujo nome escapou. Gratos pelo auxilio.

*Assembléa extraordinaria* — Realizou-se no dia 17 do corrente ás 19 1/2 horas, uma assembléa Geral extraordinaria desta Igreja, com a presença do pastor Rev. Francisco de Souza que a presidiu, tendo como assumpto exclusivo de consideração, a aquisição dum terreno para a futura casa de oração, o qual será brevemente adquirido, conforme deliberação da Igreja.

Paracamby, 19 de Maio de 1916.

DOMINGOS CORRÊA LAGE.

Correspondente.

### IGREJA EVANGELICA DA PIEDADE

*Semana Santa* — Aproveitando-se do sentimento religioso que se manifesta no povo nossas dias, a Igreja Evangelica da Piedade promoveu uma pequena serie de conferencias effectuadas nas quartas, quintas e sextas-feiras, que apesar do tempo chuvoso, foram muito bem concorridas e, si não nos enganamos, produziram grande proveito espirital. O povo affluio de tal forma, que não só a casa ficou repleta, como fóra ás portas e nas adjacencias, houve grandes aglomerações. Foram oradores os revs. Antonio Morques e Cesar D'Acor do Filho, pastor da Igreja Methodista do Instituto Central do Povo.

*Casamento* — No dia 29 de Abril transato, ás 19 1/2 horas, perante um grande auditorio, impetrou o rev. Antonio Marques a bençam matrimonial sobre o casamento dos jovens Ernani Madornado e Quiomar de Souza. Na parte instructiva do acto, o rev. Marques fez um bello e substancioso sermão, demonstrando de modo proveitoso, que o casamento sendo de ordenação divina é uma necessidade social. No fim da cerimonia que teve tanto de singella como de tocante, o nosso querido irmão João Marcelino de Souza, pae da noiva, con-

vidou os amigos e muitos circumstantes a tomarem uma chavena de chá.

Felicítamos ao nosso irmão e esposa e rogamos a Deus suas ricas bênçams sobre o joven par em seu novo estado de vida.

*Enfermo* — Acha-se gravemente doente nosso irmão Renovato de Oliveira, membro desta igreja. Pedimos aos corações crentes e piedosos, que não se esqueçam de orar a nosso Pae Celestial a favor deste querido irmão.

CAETANO CUNHA.

## IGREJA EVANGELICA DE NITEROI

*Relatorio annual*—Está publicado o relatorio annual de nossa igreja. Traz as photogravuras do Rev. Francisco de Souza, pastor e do corpo de officiaes, Administração do Patrimonio e do passeio realizado pela Escola Dominical á Ilha de Paquetá no dia 12 de Outubro. A primeira parte encerra uma descripção resumida da gestão pastoral do Rev. Francisco de Souza e a seguir os relatorios dos diversos departamentos da Igreja. Notámos o trabalho altamente valioso que está fazendo a Liga da Juventude, principalmente o auxilio pecuniario que está prestando no preparo dum seminarista. As notas sobre o movimento da Escola Dominical dão uma idéa segura da influencia que este departamento exerceu na vida da igreja. O pequeno espaço de que dispomos não nos permite uma apreciação mais ampla. Mas o que ahi fica exposto é sufficiente para dar idéa do que tem produzido a administração pastoral do Rev. Francisco de Souza. Terminaremos esta nota dando um resumo da parte financeira, de que extrahimos os seguintes dados:

Saldo anterior: 5:648\$670; contribuições, 2:482\$500; collectas, 1:084\$300; donativos, 1:245\$040; casa pastoral, 787\$960; sala nova, 25\$720; juros, 150\$040; Total 11:424\$230. Despezas, 6:158\$900; saldo em caixa, 5:265\$330.

*Departamento do Lar* — Communica-nos o superintendente que, por motivos de força maior não foi possível incluir no relatorio do Departamento do Lar a parte financeira o que será feito no proximo numero desta revista.

*Reunião da Sociedade A. de Senhoras.* — Esteve bastante animada a reunião desta sociedade no dia 12 do corrente. Ao que nos consta estão planejando levar a effeito uma kermesse, no dia 14 de Julho p. futuro.

*Consagração* — No domingo, 21 foi consagrado, no culto da manhã, o menino João, neto de nosso irmão Victorino Nascimento.

*Escola Dominical* — A reunião do corpo docente realizada no dia 21 foi de elevada importancia. As discussões estiveram animadas e... prolongadas. O professor Sr. Moysés Andrade

apresentou varios projectos que foram approvados para serem postos em execução a medida que fôrem sendo necessarios. Foi nomeado 2º secretario, o Sr. Victorino do Nascimento e professora a senhorinha Virginia Nicoll.

*Magé* — Desta procedencia escreve-nos o irmão Alfredo Azevedo as seguintes notas:

Domingo, 14, a assistencia ao nosso culto foi bem animada. Prégou para nossa congregação, o distincto irmão na fé, Sr. Rubem da Silva, membro da Igreja Presbyteriana e que achando-se aqui, de passagem, foi com sua Exma. familia, assistir ao nosso culto. Mostrou-se satisfeito com o nosso tablho.

— As crianças da Escola Dominical proseguem animadas no estudo da Palavra de Deus.

— Os irmãos entrevados vão indo bem no estado espiritual e conformados com a vontade de Deus.

*Cabuçu'* — Esteve neste lugar no dia 14, em visita á Congregação local, o Rev. Francisco de Souza.

Tanto no culto da manhã como no da noite a concurrencia de fieis e visitantes foi numerosissima. A Santa Ceia foi ministrada a muitos commungantes, sendo por essa occasião baptisados os candidatos: Joaquim de Velasco e Agenor Ubaldo Nogueira.

Foram tambem consagradas as interessantes crianças Esther, Vasthi e Lia, filhas de nossos irmãos Ulyses e Jovelina do Couto e o menino Daniel, filho do Sr. Bernardo Antunes e nossa irmã Adelia Antunes; Samuel, filho de José e Adalina Fróes; Noemi, filha de Josepha e Zotico Pacheco; Pennina, filha de Amalia e Alfredo Luz.

*Rev. João dos Santos* — Prégou para a nossa Igreja, no domingo, 14 do corrente, de manhã e á noite, o Rev. João dos Santos que, como sempre, nos trouxe duas importantess exposições biblicas.

*Administração do Patrimonio* — Reuniu-se no dia 24, á noite, a nova Administração do Patrimonio que assim deu inicio aos seus trabalhos. Deus queira cumular de ricas bênçams esse departamento de nossa obra.

*2º anniversario do Pastorado do Rev. Francisco de Souza* — Será commemorada essa data que se verifica a 7 de Junho, p. futuro, com uma festa fraternal, para a qual vão ser expedidas circulares a todas as familias da Igreja. Será confeccionado um programma atrahente, havendo varios pequenos discursos, recitativos e chá com biscoitos.

(Reporter).

Si souberdes estas coisas, bemaventurados sereis, si as praticardes.